Cadeira nº 31



DR. RAYMUNDO NINA RODRIGUES (1862-1906)

Lente de Medicina Legal

Nasceu no Maranhão a 4 de dezembro de 1862 e matriculou-se em 1882 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde estudou os dois primeiros anos, continuando o seu tirocínio nos estudos das ciências médicas no 3.º, 4.º e 5.º ano de medicina na Bahia, retornando ao Rio de Janeiro, onde doutorou-se em Medicina, segundo informavam a Gazeta Médica da Bahia, de agosto de 1906 e o Prof. Dr. Gonçalo Moniz na sua obra "A Medicina e sua Evolução na Bahia", publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia – Edição especial do Centenário – Ano VII – 34.º da República, em 2 de julho de 1923, p. 434.

Todavia, o autor destas anotações, em trabalho de pesquisas no Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia / UFBA, no largo do Terreiro de Jesus, / Memorial da Medicina Brasileira, e também no Arquivo Público do Estado da Bahia – APEB, perlustrou fontes primárias, manuscritas e inéditas, que revelam que o moço Raymundo Nina Rodrigues, nascido na vila de Vargem Grande, província do Maranhão, desembarcou em 9 de março de 1882 no cais da cidade da Bahia, aos 20 anos de idade, procedente do Maranhão, a bordo do vapor nacional "Bahia",

consoante está lavrado no alentado e ponderoso livro de registro de entrada de passageiros do "Commisariado da Policia do Porto", livro n.º 3, data de 9 de março de 1882 – (APEB – Seção Republicano).

No dia seguinte, 10 de março, sobraçando os precisos documentos, matriculou-se no 1.º ano no curso de Medicina, mediante petição datada do mesmo dia, referendada em 15 de março do mesmo ano pelo Conselheiro Dr. Francisco Rodrigues da Silva, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia.

Cf.: http://www.medicina.ufba.br/história

Adjunto da 2.ª cadeira de Clínica Médica, provido por concurso, em 1889. Em decorrência da Reforma Benjamim Constant, foi nomeado Substituto da 5.ª Seção, constituída pelas disciplina Higiene e Medicina Legal, em 1891. Catedrático de Medicina Legal em substituição ao Prof, Virgilio Damazio (1895 a 1906). Dos mais ilustres e ilustrados professores da Faculdade de Medicina da Bahia, deu grande desenvolvimento ao estudo da Medicina Legal, mormente na parte prática, cadeira que era limitada apenas à toxicologia, instalado os trabalhos de clínica médico-legal, antropologia, identificação, necroscopia, histo-química etc. Planejou o iniciou a construção do moderno e bem aparelhado Instituto Médico Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, não tendo, todavia, a fortuna de ver a sua conclusão, pois faleceu em Paris a 17 de julho de 1906. ´É extensa a valiosa produção de suas obras científicas. Dentre elas, "A morféia em Anajatuba" – (Maranhão), em 1886; "Das amiotrofias de origem periférica" – Tese inaugural, Rio de Janeiro, 1887; "Fragmentos de patologia intertropical.", em 1892;"As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil", em 1894; "Negres criminels au Brésil. In Arquivo de Lombroso, 1894; "Memória Histórica apresentada à Congregação da Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia em 29 de março de 1897." "Des conditions psycchologiqurs du dépeçage criminel." In Arquivos de Antropologia Criminal, 1898; "Manual de autopsias medico-

legal", em 1901; "Progressos da Medicina Legal no Brasil no século XIX." – Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina da Bahia, 1902; "A assistência médico-legal aos alienados nos Estados brasileiros." Idem, 1906; "Sobre a organização do ensino de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina e do Asilo de Alienados do Estado" – Relatório apresentado à diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia pela comissão nomeada para elaborar o plano do serviço de Clínica Psiquiátrica, Dr. Pacífico Pereira, presidente, Dr. Nina Rodrigues, relator, e Dr. Luiz Pinto de Carvalho. Referência da Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina da Bahia (Necrológio) Bahia, 1906. "O animismo fetichista dos negros baianos. Rio, ed. póstuma, com prefácio de Arthur Ramos, 1935.

Faleceu em Paris a 17 de julho de 1906, no Nouvel Hotel; seu corpo chegou à Bahia em 10 de agosto daquele ano, lá pelas 3 e meia horas da tarde, a bordo do Steamer Aragon, de 9.588 toneladas, construído em 1905, da Royal Mail Steam Packet Company, a conceituada companhia marítima Mala Real Inglesa.

Cf.: http://www.medicina.ufba.br/historia

A Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, reunida em 18 de julho de 1906, aprovou proposta do lente Dr. Francisco Bráulio Pereira que dava o nome do egrégio cientista ao novo pavilhão destinado à Medicina Legal, que passou a ser denominado de Instituto "Nina Rodrigues."

Cf.: http://www.medicina.ufba.br/historia